

AS RELAÇÕES ENTRE TEXTO E MÚSICA NA PERFORMANCE DA MÚSICA VOCAL A PARTIR DE PUBLICAÇÕES DE PIANISTAS COLABORADORES

Dr. Luiz Ricardo B. Balletero

PPGMUS-ECA-USP

2014

Objeto

- Piano Colaborador
- Música Vocal: relações texto/música na performance
- Publicações de Pianistas Colaboradores
- Algernon Lindo (1916)
- Gerald Moore (1944)
- Coenrad Bos (1949)
- Robert Spilmann (1985)
- Martin Katz (2009)

Questão de pesquisa



Diante da importância do texto na música vocal e sua consequente influência na performance musical: como podemos ver as mudanças ocorridas entre 1916-2009?

Objetivo principal



compreender como os pianistas colaboradores
atuantes têm visto a relação entre texto e música
nos processos de interpretação e performance

Objetivos específicos

- compreender os domínios linguísticos nos quais os pianistas colaboradores atuam;
- observar a apropriação de competências linguísticas na prática do pianista colaborador, como descrita pelos pianistas estudados.

Metodologia e Justificativa

- pesquisa bibliográfica: textos escritos por pianistas atuantes na música vocal;
- Katz (2009), Spillman (1985), Bos (1949), Moore (1944) e Lindo (1916);
- Importantes artistas: atuação internacional e existência de registros
- Ausência de trabalhos com perspectiva cronológica

As relações semântico-musicais

- Moore (1944): primeiro elemento a ser estudado; impossibilidade de exercer a atividade sem isto
- Lindo (1916): ausência de orientações mas sinaliza a importância destas relações
- Bos (1949): dedica um capítulo inteiro ao assunto

As relações semântico-musicais

- Spilmann (1985): parâmetros como intensidade, duração e timbre reagem à interpretação semântica; metáfora musicais objetivas e subjetivas
- Katz (2009): relações semânticas nos seções instrumentais de canções
- Diferentes hierarquias/posicionamentos (AGAWU, 1992) também na performance

Katz (2009)

- Avanço no registro de relações existentes na prática
- Influência de quatro esferas linguísticas na performance: semântica, sintaxe, fonética e prosódia.

Responsabilidades do PC (KATZ, 2009)

- Percepção da sintaxe influenciada pela ação musical
- Alinhamento fonético influencia projeção e percepção rítmica
- Dinâmica e tempo relacionam-se com a articulação do texto

Prosódia (Spilmann e Katz)

- Tônico e átono
- Forte e Piano
- Longo e Curto
- Prosódia e dinâmica
- Prosódia e agógica (rubato)

Considerações Finais

- Registro das relações entre texto e música torna-se mais preciso e específico
- possível constatar uma crescente sofisticação na verbalização de práticas interpretativas geradas pelo domínio de várias esferas linguísticas.
- mudança destas relações redefinem a atividade no século XX
- maior especificidade na compreensão de múltiplas esferas linguísticas: domínio lexical, relações texto-música, sintática, fonética e prosódia

Considerações Finais

- O *domínio lexical permite* o primeiro acesso e um *posicionamento interpretativo* diante das relações texto-música.
- Os *aspectos sintáticos, fonéticos e prosódicos*, informados pelo conteúdo semântico, *interferem nos parâmetros musicais* não necessariamente grafados, em especial na manipulação da intensidade e duração de fonemas, consoantes e vogais.

Referências Bibliográficas

ADLER, Kurt. *The art of accompanying and coaching*. Minneapolis: The University of Minnesota Press, 1965.

AGAWU, Kofi. "Theory and practice in the analysis of the nineteenth-century Lied". *Musical Analysis*, vol 11 /no. 1, p. 3-36, 1992.

BOS, Coenraad. *The well-tempered accompanist*. Bryn Mawr: Theodore Press, 1949.

KATZ, Martin. *The Complete Collaborator: the pianist as partner*. New York: Oxford University Press, 2009.

LINDO, Algernon. *The Art of Accompanying*. New York: Schirmer, 1916.

MOORE, Gerald. *The Unashamed Accompanist*. New York: MacMillan, 1944.

SPILLMAN, Robert. *The Art of Accompanying: Master Lessons from the Repertoire*. New York: Schirmer, 1985.